



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Publicado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Rua 19 n.º 4 - ESPINHO  
PR. LA PATRIA

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR ALEXANDRE FERNANDES DA SILVA  
CARR. 1.º Imp. de TIP. ESPINHOENSE - R. 19 - ESPINHO  
POR ESPINHO

Série IV - Ano XIII  
N.º 658  
Domingo, 1 de Outubro de 1944  
(Avançado)  
Visto pela Comissão de Censura

## Obras de defesa - Porto de pesca



Está a Época Balnear no seu fim. Recolhi-las as ornamentações das Festas da Ajuda, regressados a seus alazeres os banhistas que honraram Espinho com sua presença, estamos em pleno começo da invernada. E fica boa parte da população de Espinho dez meses à espera que outra época chegue, época que será uma incógnita, porque não se pode prever-se as voltas que o mundo dará, as modificações nas condições da vida, e tudo o mais que é considerado por muita gente como regulado pelas leis da sorte.

Fim das distrações da época balnear, a luta-luta da vida agitada que nestes dois meses leva a considerar todos os minutos como largos espaços do tempo que se não podem perder, cessa-se mais para dentro começa a concentra-se outra vez a atenção sobre o que Espinho precisa, sobre aquilo a que Espinho tem direito e com a boa disposição resultante das distrações passadas é mais de começar a pensar-se com optimismo no que é preciso fazer, e pensar em fazer verdafeiro exame, crítica séria, construtiva, que passe as circunstâncias, e abra possibilidades de realização.

O novo ano, começa por assim dizer agora.

Renovam-se projectos, recomeçam-se trabalhos suspensos, iniciam-se outros.

Vai sendo tempo pois de começar a desenhar-se a organização que é necessário fazer de comissões de estudo e propaganda para o ponto vista de realizações que aqui estou desta tribuna praguejando há meses, convencido de que embora à Beira-mar, não tenha praguejado só aos peixes.

A vida que venho apreguando, é daquelas que ressoa na consciencia de todos os que ardentemente anseiam pelo progresso e desenvolvimento de Espinho, que, fepito sempre, não pode viver só dos banhistas e do lago.

Espinho tem vida local própria, mas ainda dá a impressão de que sem banhistas e sem lago é terra morta.

E a vida local tem que desenvolver-se a ponto de por completo desafiar-se tal vida.

Por outro lado, ela não é aquilo que deve ser, e nem é aquilo que muitos apreguam.

A vida local é apreciável é certo, mas precisa ir muito longe ainda para ser aquilo que muito éra lástima apreguam, e pode ir muitíssimo mais longe do que todos pensam porque as possibilidades para isso são formidáveis como tenho exposto.

O impulso é necessário que se dê, e a ocasião é mais que azada, é propicia.

Ocupa a pasta das Obras Públicas um distinto filho do distrito de Aveiro, e filho da região de largas tradições de amizade por Espinho - Beira-le.

Dali vieram os que deram alma à fundação do conselho.

Dali vieram muitos que por aqui se fixaram e aqui têm descendência.

E estamos certos que a tradição será testada. Esta parte da Beira Litoral está bem representada no Governo, para que Espinho volte a ser ostada como mereço, fazendo-se com que suas enormes possibilidades de desenvolvimento e progresso não sejam desperdiçadas, mas aproveitadas ao máximo, a bom de toda esta região, que trabalha, que produz, que paga, e é a que menos saldos tem.

## MINISTRO DA GUERRA

Na praça da quarta-feira, onde se encontra o edifício da Direcção da Defesa Nacional, em Lisboa, o Sr. Ministro da Guerra, Sr. Generalissimo, está a receber os membros do Conselho de Guerra. Os membros do Conselho de Guerra, Sr. Generalissimo, estão a receber os membros do Conselho de Guerra. Os membros do Conselho de Guerra, Sr. Generalissimo, estão a receber os membros do Conselho de Guerra.

## As Festas da Ajuda

### marçaram pelo seu brilhantismo

Foram sem dúvida as mais brilhantes das últimas 4 ou 5 anos, as Festas da Ajuda realizadas nos dias 28, 29, 30 de Setembro e 1 de Outubro.

Para isso, sem dúvida, muito contribuiu o factor tempo, mas o que é certo é que a Comissão de G. V. organizou trabalhos extremamente para o seu fim.

Para o seu lançamento também bastante contribuiu a direcção técnica da Festa, Sr. Dias, que foi executado durante os três dias um interessante programa que foi executado a rigor.

A ideia de ser lançado o fogo de um dos seus lançados, foi excelente, e o sucesso que teve e trouxe o mais que se pode queixar da festa da Ajuda.

Agradou particularmente o fogo de um dos seus lançados, foi excelente, e o sucesso que trouxe o mais que se pode queixar da festa da Ajuda.

A maioria esperava-se por qual todos os ramos da nossa Pátria, sabendo-se em vida a grande vitória alcançada, pelo seu fim das festas.

Foi, pois, de parabéns o Centro G. V. organizou para a festa da Ajuda de 1944.

## Inquérito à Estrutura Social do Conselho de Espinho

por Manuel de Melo

Em obsequio do Sub-Secretariado do Estado da Administração Nacional, em data de 10 de Maio de 1944, realizamos este inquérito sobre a estrutura social do Conselho de Espinho.

O inquérito foi realizado pelo Sr. Dr. Augusto de Castro Barros, no tempo Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Com a realização deste inquérito, tivemos em vista: condições de habitação, volume de saldos, nível de rendimento, características económicas e sociais abrangendo as necessidades mais urgentes do nosso Conselho, sob a óptica apresentada em estudo anterior e reportando-se, bem digno de ser considerado por todos que a Espinho desejarem alguma coisa.

O inquérito foi realizado pelo Sr. Dr. Augusto de Castro Barros, no tempo Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Com a realização deste inquérito, tivemos em vista: condições de habitação, volume de saldos, nível de rendimento, características económicas e sociais abrangendo as necessidades mais urgentes do nosso Conselho, sob a óptica apresentada em estudo anterior e reportando-se, bem digno de ser considerado por todos que a Espinho desejarem alguma coisa.

O inquérito foi realizado pelo Sr. Dr. Augusto de Castro Barros, no tempo Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

## Café Nicola

é o mais moderno e elegante

deve de vir ao mundo. La obra em curso no Campo de Aviação está a ser executada com a maior rapidez e eficiência.

## Posto Telefonico de ESPINHO

### Por intermédio do S. P. N. recebemos há dias a seguinte INFORMAÇÃO

O jornal «Defesa de Espinho» publicou, no seu número de 16 de Julho de 1944, uma local sob o título «Dois aldrifres aceitáveis - Um curso de ginástica na Piscina e um gabinete telefónico para senhoras» em que se faz alusão ao facto do actual posto telefónico público estar instalado num café, pelo que a maioria das vezes não pode ser utilizado por senhoras, dada a grande afluência de homens naquele estabelecimento, e em que se alinha a instalação dum posto na Repartição de Turismo.

Informo-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT de que não há qualquer inconveniente para uma senhora esperar por uma chamada telefónica no Café Moderno, porquanto o mesmo é dos mais decentes daquela vila e frequentado por pessoas da mais alta sociedade.

Além disso, o locatário está instalado num lugar onde qualquer pessoa pode utilizá-lo sem ser necessário atravessar o café.

Já existia um posto público na Repartição de Turismo, que foi extinto há cerca de 2 anos por o ter solicitado o presidente da Comissão de Turismo, alegando que o mesmo lhe não convinha.

Frente ao local a que se refere a informação supra citada não há qualquer inconveniente por quem de direito.

O inconveniente principal não é a qualidade de serviço do Café Moderno, mas sim o local onde se encontra, como aliás se vê no artigo mencionado e de que se refere a informação supra citada que não dispõe de um apartamento isolado para a instalação de um posto telefónico público.

As condições económicas das instalações e a escassa responsabilidade do estabelecimento tornam por vezes impossível servir a população de Espinho.

Além do local onde se encontra, também o horário de funcionamento do mesmo é pouco conveniente para a população de Espinho.

A quem de direito, não se dá a impressão que o posto telefónico no Café Moderno não seja necessário, devido à sua existência.

O que se torna necessário, é a que se tome conhecimento, e se estabelecerem de um posto telefónico, visto que em o telefone de Defesa e Turismo de Espinho e de que se refere a informação supra citada que não dispõe de um apartamento isolado para a instalação de um posto telefónico público.

O local onde se encontra, também o horário de funcionamento do mesmo é pouco conveniente para a população de Espinho.

## Wapendárculo de Variedades turísticas

Com a Freg. é muito, realizamos um levantamento completo de Espinho de Variedades Turísticas com que a nossa Freg. se encontra a nível de condições de serviço.

Frente ao local a que se refere a informação supra citada que não dispõe de um apartamento isolado para a instalação de um posto telefónico público.

ADVOGADO  
J. Ribeiro Fernandes  
R. da Beira-mar 111 - LA. PORTO



Compra Venda Hipoteca de Propriedades

# A Transaccionista Limitada

Trespases, Alugueis, Laudémios, Remissões de Foros, etc.

ASSISTÊNCIA JUDICIAL E TÉCNICA DE CONSTRUÇÕES  
Comissões Consignações

Travessa das Flores, 8-2.º **PÓRTO**

Telo } fone, 7890  
gramas - Aleal

## No Grande Casino de Espinho

### festa artística das Orquestras

Com um excelente e copioso programa, escolhido a capricho, realizou-se no Grande Casino, um Sarau de Arte em Festa Artística das Orquestras da casa de recreios — «Almeida Cruz», «Murillo», «Masrullá» e «Palácio». Abriu o sarau um magnífico concerto pela orquestra «Almeida Cruz» reforçada com alguns elementos da «Palácio» e com a colaboração de Salazar Antunes, sob a hábil regência de Almeida Cruz.

Fôram interpretadas as peças musicais «A Fantasia da Ópera» de Verdi, e Rieni — «Abertura» de Wagner. Ambas as peças fôram executadas e dirigida com elevação, justesa, unidade, sonoridade, e sem uma falha sequer, ouvindo a orquestra no final, grande ovação absolutamente merecida. Seguiu-se a orquestra «Murillo» que interpretou Czardas. Sob o de Amor de Liszt — com canto por José Segarra — e ainda dois solos; um de violino pelo prof. Júlio Murillo que interpretou, superiormente, «Nocturno em mi bemol» de Chopin, e outros de violoncello pelo prof. Ramon Miravall que executou «Berceuse» da Ópera «Jocelyn» de Godard. Todos os números fôram muito aplaudidos, bem como o cantor José Segarra. Após pequeno intervalo, que foi aproveitado para se dar início ao baile, a orquestra Masrullá exibiu-se em «sketches» musicais que provocaram franca hilaridade e muitos aplausos. O artista «Tit», da orquestra Palácio, fez admiráveis imitações baseadas nos desenhos animadas de Walt Disney, que fôram calorosamente applaudidas. E' um artista de merecimento.

Novamente a assistência se divertiu dançando, no intervalo curto que antecedeu a exibição da primeira sessão de Variedades pelos artistas do Grande Casino. Hermanas Montenegro, Marietinta Anita Costa e, no final, o ballet Estrellas de Espinho com Hsa de Varim e Juan Obrador.

Anita Costa conquistou successo com a sua interpretação da «Rapsódia Portuguesa», bailado que teve de repetir. O ballet «Estrellas de Espinho» conquistou um ruidoso successo, sendo obrigado a visar a sua interpretação. Hsa de Varim continua a demonstrar profunda alma de artista. Juan Obrador completa excelentemente o trabalho da vedeta Hsa de Varim.

Depois de nova fase de baile e de serem sorteados prémios pela assistência, teve lugar a 2.ª sessão de Variedades com P-pita Ruiz—Rafael de la Cruz, Argentino e Manena, «La Yankee», o novamente o ballet «Estrellas de Espinho» que desta vez interpretou a Danga Oriental, conquistando como na 1.ª sessão calorosos aplausos.

No final o actor Alfredo Ruas, recitou dois engraçados monólogos e as danças recommencaram dançando-se animadamente, até ás 8 horas, quando terminou a Festa das Orquestras que encantou a numerosa e escolhida assistência.

### Agradecimento

A família do saudoso extinto Manuel Lararreira, profundamente sensibilizada e reconhecida, agradece a todas as pessoas que se dignaram associar-se à sua grande dor.  
Espinho, 27 de Setembro de 1944.

## Correspondências

De Silvalde 15-9

AGUA MOLE EM PEDRA DURA... A fundação de Silvalde perde as dobradas do tempo. Não se conhece a data ao certo em que lhe foi concedido o foral; todavia, é legítimo supôr que deve ter sido antes de 1811, porque esta é, salvo o erro, a data do fecho de um dos sinos que se encontra na torre da nossa igreja e que pertenceu à igreja velha que foi demolida para dar lugar a construção da actual.

Da leitura da vida de Santo Ambrósio que era silvaldense de gema e que emigrou para o J pão, onde faleceu pelos meados do século XVII, depreende-se que Sisto, actual lugar da freguesia, foi o primitivo nome da terra que pouco depois se passou a chamar SILVALDE. Por agora é o que sabemos; contudo, se não nos arrefecer o céu da boca antes, é natural que venhamos a saber a data precisa da carta de alforria desta linda aldeia do concelho de Espinho, quando melhor pudermos dizer do tempo.

Mas, enquanto não está bem definida a data da fundação de Silvalde, o certo é que ela se deu há mais de três séculos. E, sendo assim, como é de facto, é devaras lamentável que o seu nome — SILVALDE — bem simples, por sinal, sofra tantos e de pole por essas terras fora e até dentro do nosso próprio concelho e intra muros, o que é ainda mais de admirar e... deplorar.

Os nossos conterrâneos — a justiça deve comçar pelos de casa — que por infelicidade não sabem ler, chamam-lhe Silvalde; os pescadores pronunciam Silvalde, na sua maioria. Já temos ouvido dizer a alguns Sirivalde mas a maioria p-nde para a pronúncia de Silvalde, conforme consta numa publicação quasi official, intitulada «Alma de Portugal», embora tenhamos visto também escrito Silvaldes, Silvaldo, Silvalde e outros palavrões mais ou menos p-ricidos. Ainda há dias recebemos um fascículo duma obra qualquer, subscrito à mão, com o nome de Silvaldes. Ora, quando isto acontece com criaturas que sabem ler correctamente e que têm à frente do nariz o nome da terra, escrito com letras legíveis, temos de desculpar as pobres criaturas que não conhecem uma letra por infelicidade sua.

Há mais de vinte annos que vimos ouvindo dos prós interesses deste lindo rincão, através de vários jornais; pois mesmo estes, de vez em quando, nos pregam a sua partida deturpando-lhe o nome também.

Ainda não há muitos dias se passou connosco um caso interessante: tendo necessidade de nos pórmos em comunicação com um diário affirm de lhe transmitir-mos uma noticia pelo telefone, gastam-se um período inteiro para fazermos comprehender ao encarregado da recepção da noticia o nome da terra donde falávamos... Foi-nos necessário transmitir letra por letra. Pois todo o cuidado este cuidado com a integridade do nome da nosa terra foi inútil porque no dia seguinte lá vinha publicado o fatilico Silvalde.

Pouca sorte... e muita falta de at-nção. Mas não desanimamcs. Per-istentemente continuaremos desta humilde j-nelinha a gritar a quem passa o nome integral da pérola do colar da Costa Verde, carregando-lhe bem nas líquidas.  
Água mole em pedra dura... C.

### Tarara

—Vende-se em bom estado—  
Falar na quinta do Matoso, perto da Estação de Paços de Brandão ou nesta Redacção



## COMUNICADOS

Manuel Graña Carrera, com residência na Rua 23, n.º 89, da Vila de Espinho, participa por este meio que a partir do dia 18 do corrente mês deixou de exercer as funções de agente de corte de árvores de eucalipto ou pinho, que vinha efectuando por ordem da firma Manuel Graña & Torres, L.da, pelo que previne não ter interferência em qualquer negócio daquela firma a a partir da data indicada.

Espinho, 28 de Setembro de 1944.

a) Manuel Graña Carrera

Manuel Graña & Torres, L.da, com escritório na Rua 23 n.º 89, da Vila de Espinho, participa por este meio a todas as pessoas interessadas que o seu ex-sócio sr. Manuel Graña Carrera deixou de exercer as funções de seu agente de corte de árvores de pinho ou eucalipto, pelo que a partir desta data se informa não tomar-mos qualquer responsabilidade perante o mesmo Sr., relativamente aos seus actos correspondentes às funções que até agora exerceu.

Espinho, 18 de Setembro de 1944.

Manuel Graña & Torres, L.da

### Arrenda-se

uma casa de habitação e um armazém do prédio da casa da Fundação com frente para a Rua 14 e 33. Dirigir ao proprietário, morador na Rua 14 n.º 579—Espinho.



## VOSSA EXCELÊNCIA

preocupa-se por não encontrar Produtos de Beleza que satisfaçam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo do

## Salão VENEZA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes

Minha Senhora!

Comprar no SALÃO VENEZA é economizar dinheiro

## Os pescadores de Espinho

São estes os homens que suportam a fadiga, as catástrofes, a fome e tudo aquilo que a pobreza, a vida de humildes, oculta aglomeram. Todavia, sem um gemido ou uma blasfêmia, que nos nossos ouvidos chegue. Os sorrisamentos, os sacrificios que a amarga subsistência exige; escondem-nos, nos seus singelos palheiros e nos seus notáveis corações.

De índoles robustas encaram as desgastes com sensatez, sem se deixarem levar por pessimismos. Enquanto que eles sentem a alegria com veemência, não se deixam arrastar também por optimismos. A realidade é tude, para estes homens que se agitam e lutam num mundo real.

As suas almas são puras e constantes, possuim as propriedades que tem o mar immaculado. Esse mar, que lhes dá o pão, que lhes dá o pão, que os ensina a amar e a saber sofrer, e que às vezes é o seu leito eterno.

Todos os momentos belos e felizes que têm vivido, fôram dados por ele. Tudo aquilo de melancólico, pungente, fatiico, que em certas ocasiões em seus rostos se traduz, foi causado por ele. Eles são do mar e o mar é deles. O mar dá-lhes o pão, o calor, a felicidade, e rouba-lhes o leito, o abrigo e muitas vezes a vida. O mar oferece-lhes a essência que os faz latejar, e, em grande lha a alma, e dilacera-lhes o coração. E' assim, inint-ruptamente, a vida de tes homens. Vivem sofrendo; orgulham-se, alegram-se e amam, mesmo sofrendo.

Como eles são felizes, alegres, e, até diferentes, quando a salta do peixe é abundante e a sardinha salta dentro das réis. Sofrem-se-lhes a alma de mil aspirações e singelas, pulsando fortemente de alegria o coração. E, como eles são triste e comovidos, quando nos seus casbres há fito e falta de pão. Porém, não lhes ouvimos uma prega ou um gemido, que exprimam assim a sua dor. Sofrem muito, mas desistiam o sofrimento.

O momento que actualmente atravessam os pescadores de Espinho, é muito doloroso. O mar, nos seus avanços impetuosos tudo lhes de troi e lhes leva. Mas rialmente nada po-um em estes infelizes operários do mar. Com udo, não lhes rouba a Fé e Espérance, que é a sua religião, o seu estímullo. Sim... Fé e Espérance... que a vida m-lhore e o mar se acalme.

Resistente fôram estes os homens que herdam o nobilissimo carácter dos nossos antepassados — resignação, coragem, persistência e solidriedade.

ALTISTA

### Defesa de Espinho,

## INFORMA:

Prestitação de Trabalho — encontra-se em pagamento, na Tesouraria da Câmara, o imposto da prestação de trabalho;

\*Fabricantes de papel — tendo sido levantado vários autos por falta de manifestos das produções de papel nas respectivas fábricas, lembramos aos industriais que devem enviar tais manifestos até ao dia 15 de cada mês seguinte a que o mesmo diga respeito, em carta registada com aviso de recepção;

\*Mapas do Horário de Trabalho — todos os estabelecimentos, quer tenham ou não empregados, carecem de ter afixado mapa do horário de trabalho;

\*Vinho do Pôrto — lembramos a todos os proprietários de esta bebida que vendam vinho do Pôrto, que terminou no fim do mês de Setembro o prazo para o escoamento daqueles vinhos que se encontrem sem o selo de garantias,

Fernando Ferreira Soares

Advogado  
Escritório na Praça Camões—FEIRA  
Residência em Nogueira da Regedoura

## SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, dia 1 de Outubro, a sr.ª D. Maria Augusta Rocha da Silvalde, esposa do sr. Eduardo Reis, e os sr.ª dr. António de Barros e Júlio Pereira Ramos, ausente no Brasil;

—em 2, a sr.ª D. Etelvina Braga de Castro Soares, as senhorinhas Maria da Conceição Almeida Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto, e Ligia Lina Moutinho da Mota, filha da sr.ª D. Iva Moutinho, ausente no Pôrto;

—em 4, os meninos Romeu, filho do sr. Filipa Rodrigues Vitó, e Gabriel Victor, filho do sr. António Gil; o sr. Severino Moreira de Sá, do Pôrto, o académico Anónio Amadeu Bandeira Guimarães, e a sr.ª D. Maria Judite Moraes de Oliveira, esposa do sr. Gaspar de Oliveira;

—em 5, a sr.ª D. Chloris Tavares Nogueira, esposa do sr. Edgar Nogueira;

—em 6, o sr. Vicente Alves Monteiro e a menina Olinda, filha do sr. Amadeu Cunha, ausente em Pedras Rubras;

—em 7, os sr.ªs Alberto Bastos Maia e Mário Martins de Almeida.

## Registo Bibliográfico

HISTÓRIA DO THEATRO ITALIANO  
pelo Dr. Gino Saviotti

Não se pôde dizer que o teatro italiano seja inteiramente desconhecido do público português. Nomes de actores como Zucconi e Dus; actores como Verga, d'Annunzio e Pirandello, estão bastante fundidos em Portugal.

Mas, ce tamente, a evolução na técnica, nas escolas, deste sector artistico da vida italiana, só muitos raros conheciam.

A «História do Teatro Italiano», que o Dr. Gino Saviotti, acaba de publicar em «Biblioteca Cosmos» veio descobrir, duma maneira completa, a grandeza e glória do teatro desta grande n-çã italiana.

E' um volume de 200 páginas, além de 18 em papel couché com illustrações de cenas, actores e autores italianos.

Pelo sumário se poderá verificar do lictarês e cêste trabalho, tão necessário nos nossos estúdiosos.

Desde a clauda representativa (séc. XI), a «fábula mitológica» (séc. XV); O teatro classico no séc. XVI; O «drama pastoril» (séc. XVII); A commedia dell'arte» (séc. XVII e XVIII); Desde o melodrama e a técnica teatral (séc. XVIII) ao teatro romantico, O teatro contemporâneo.

### O CORPO HUMANO

«O sistema nervoso»  
3.º e 4.º volumes

pelo Prof. Dr. A. Celestino da Costa

Com este volume duplo de «Biblioteca Cosmos», termina o Prof. Dr. Celestino da Costa, mestre da medicina no luguva, o a valioso trabalho «O Corpo Humano».

No primeiro volume, tratou o illustre cientista do problema do equilibrio e seus revestimentos musculares; o aparelho respiratório, urinário e aparelho genital. No segundo volume explicou as hormonas e as glandulas de secreção interna; finalmente, nesto volume, agora apparecido, trata do Sistema nervoso e seus derivativos.

Como obra de divulgação destes três volumes, num conjunto de 500 páginas, firmam um valioso trabalho, necessário a todos os estudiosos.

Imensas gravuras e gráficos illustram o texto, de molde a facilitar a compreensão do leitor para a matéria dada.





## Manuel Laranjeira

Foi profundamente sentido por todos os desportistas espinhenses a morte inesperada daquelle que durante anos e anos encheu os campos de futebol do nosso distrito, e outros campos estranhos, com a sua inconfundível «classe», com o seu apuro e com a sua correcção.

Com effeito, nenhum outro jogador de Espinho reunia até hoje tantas qualidades, a pesar de ter havido já outros elementos valiosos que contribuíram também para o bom nome desportivo da nossa terra.

Laranjeira era, na verdade, um caso à parte no nosso futebol. Extraordinário dominador da bola, passando-a de maneira certa, m. temática, e rematando-a, ora poderosamente — quem se não lembra dos seus pontapés formidáveis, dados sem aparente esforço? — ora subtilmente, com um leve toque, a iludir o guarda-rédeas adversário.

Não apareceu ainda, e não parecerá talvez mais, substituído para o lugar do saudoso morto. O seu clube, o Sporting de Espinho, deve-lhe tardes incontáveis de glória, que ainda hoje lembramos comovidamente.

Laranjeira, brilhando, fazia brilhar os companheiros, obrigando-os a jogar, impondo-se como condutor da linha, embora, raríssimas vezes — num só caso, que nos lembra — tenha encontrado quem soubesse compreender as suas jogadas irresistíveis.

Afastado há anos da prática do futebol — onde foi Mestre — Laranjeira dedicou-se à arbitragem, tendo atingido categoria, servida por um sentido de imparcialidade que infelizmente, cada muito arredada dos campos de jogos.

Estas breves e despretensiosas palavras são escriptas como modesta homenagem por alguém que viu o começo da brilhantíssima carreira daquelle que foi — repita-se — o mais extraordinário jogador de Espinho e de todos os tempos!

Um desportista

## Acampamento de Escutas

No pinnal da Família de Das Coelho, ao cimo da Rua 81, acamparam ontem os grupos de Escutas nos 10, do Pôrto, e 17, desta Vila, o qual terminará hoje pelas 20 horas.

Hoje, às 9 horas, terá lugar na S. cristia da Igreja Matriz a cerimónia de Promessa e fardamento de seis novos filiados do Grupo de Espinho, 4 dos quais são lobitos.

A educação e instrução dos mesmos foi confiada à nova dirigente, sr.ª D. Maria da Graça, que ultimamente vem dirigindo os lobitos com grande entusiasmo.

## Vida Desportiva

### Futebol

O Sporting de Espinho venceu a Académica de Coimbra por 4-1, num encontro repleto de atitudes defeituosas...

Não nos sobeja o espaço, e por tal abordaremos os diversos capítulos dignos de registo, à laia de arquivo.

1.º) A Académica de Coimbra conta muitas simpatias em Espinho, e alguns «torcedores» também...

2.º) A superioridade, esperada, não existe da banda dos visitantes o que eles próprios estranharam.

3.º) Os dois números anteriores explicam portanto, «muita palavra» gasta, sem proveito, após o desafio...

4.º) A arbitragem confundiu o jogo viril dos estudantes com a «carga», e applicou castigos erroneamente.

5.º) Nini da Académica, gesticulou e falou demasiado.

6.º) O árbitro desortcou e deixou passar dois «penalties», um para cada lado, marcando em contra partida castigos bárbaros, especialmente à Académica.

7.º) Apesar disso o Sporting demonstrou maior poder, sem contudo ter jogado mais — o que tem a sua differença.

8.º) A arbitragem não ditou o vencedor, que venceu com inteiro merecimento e justiça.

9.º) Os avançados da Académica demonstraram afeitiva falta de remate.

10.º) Mário Reis, dos estudantes, podia ter continuado a fazer jogo duro, sem conspurcar a sua actuação com atitudes pouco dignificantes.

11.º) O árbitro não pôde «ter mãos jogadoras que enveredaram pelo caminho violento.

12.º) O Sporting de Espinho fez menos rendilhado a meio campo, mas foi superior, por mais incisivo e práctico.

13.º) Ribeiro, dos locais, após ter sido maguado entrou de gesticular também dentro do campo, o que não está de acôrdo com as instruções que lhe deram.

14.º) Campos dos locais, foi bastante «atingido» por Mário Reis e outros, mas sem que isso fôsse atenuante para as «conversas» que teve com os adversários.

15.º) Está provado que os jogos particulares, servem agora de «válvula de segurança» para a descarga dos restos de selvajaria que em jogos officiais seria perigoso, actualmente deixar transparecer.

16.º) E succede assim, embora os poderes do árbitro sejam iguais e os perigos de castigo os mesmos, porque o árbitro quasi nunca se serve dos artigos e penas legais, quando se trata de jogos particulares!!!

17.º) Provado heou que, com calma perdida em «doutor» e igual a um «trôlha» e vice-versa. A mesma animadversão, a mesma falta de controle sobre si, etc., etc...

18.º) Também se verificou que não basta saber as leis do futebol e conhecer os «poderes do apito» para se ser árbitro de futebol, guia portanto de vinte e dois homens possuidores dos defeitos e virtudes dos incrementos.

19.º) O Sporting alinhou com: Lacerda, Aires e Magninho; David, Vivas e Cadinh; Ribeiro, Olimpio Costa; Campos, Oliveira e Olimpio Reis.

20.º) Oliveira, Olimpio Reis, Campos e a linha média cumpriram. Lacerda preso à baliza...

## Almôço de Contraternização

No Grande Hotel de Espinho realizou-se ontem o 2.º Almôço de Contraternização entre espinhenses domiciliados em várias localidades do País a que se associaram alguns bairristas aqui residentes.

O almôço decorreu com a maior animação e espirito bairrista. A êle nos referiremos mais minuciosamente no próximo numero da «Defesa».

### Empregado

Que tenha conhecimentos de contabilidade e saiba reagir em português.—Admite-se. Exige-se fiador. Carta à Redacção deste Jornal a «Empregado».

### Rapaz para retados

e outros serviços, à prática. Aceita-se. Falar na Rua 14 n.º 927 — Espinho.

## CAFÉ - RESTAURANTE PALÁCIO

O MELHOR ENTRE OS MELHORES

Freqüentado pela «élite» da Sociedade Espinheense e da sua colónia balnear

Salas próprias de Café e de Restaurante

No Café há completo serviço de gelados

No restaurante primoroso serviço à lista

Direcção de Mário Borges

## SOCIEDADE

### Registo Social

Com suas famílias retiraram para o Pôrto os nossos prezados assinantes srs. José Ribeiro das Neves, António de Sousa Reis, Joaquim Pereira de Sousa e Acácio Proença;

—Para a mesma cidade também retiraram com suas famílias os srs. Américo Pinto Viana e Jaime Lima;

—Para aia seguiram os importantes industrias sr. Ramon e Juan B. yim; para Lisboa retiraram ontem os nossos estimados conteriaños sr. António Alves Dias e família, e o sr. António Pais da Silva;

—Também ontem retirou para a sua casa de Tortozendo o nosso prezado assinante e industrial naquela localidade sr. José Rodrigues Trindade, acompanhado de sua família;

—Encontra-se entre nós, com sua esposa, o nosso prezado conteriaño e comerciante em Lisboa, sr. José de Oliveira Carvalho.

## O NOSSO PARNASO

### Meio-dia no campo

Bate meio dia na pequena torre da garrida igreja.

Hora abençoada, hora da quietude, pára o trabalho, reza se nos campos e nas ermidas.

Naquele lar perto do rio o caldo já ferve... e os pequenitos vão cantarolando a canção da Vida...

O Astro Divino Segue a sua rota, fazendo brilhar com a Luz Eterna o verde dos prados.

E a vida rola incessantemente como o rio azul correndo pr'o mar...

António Pinheiro Guimarães

### DENTISTA

Cândido Soares (Milheiro)

Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional dos Padeiros em Espinho, das 10 às 12 e das 14 às 17.

### Terreno

Vende-se nesta Vila, na Rua 81, (em frente à fabrica do sr. Leon Petti) com 10, m2X30 m2 — Falar na «Espinho Meia» = Rua 19.

### LANCHE V Ex.ª na

### Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros Rua 8—em frente a estação Espinho-Prata.

### Helena Lopes Guerra

Modista com diploma co. te Luc

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção

Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»

### Armazens em Espinho

Alugam-se dois, amplos, muito centrais. Falar na rua 22 N.º 421.

577, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Pôrto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Pôrto e Secretaria da 1.ª Circunscrição industrial, 13 de Setembro de 1944.

Pelo Engenheiro-Chefe,

Augusto Fernandes

## Necrologia

Romeão, 20 9-1944

Faleceu nesta vila de Espinho, onde residia há anos, o sr. Francisco Pinto Machado, de 70 anos de idade, natural desta freguesia.

O finado foi sempre um homem de carácter e cumpridor dos seus deveres religiosos e sociais. Ocupou vários cargos de destaque nesta terra onde nasceu e prestou favores a muita gente.

Homem justo e recto, como era opinião geral, choramos a sua perda e pedimos a Deus o eterno descanso para a sua alma. A família entutada, as nossas condóências. — C.

## Agradecimento

Arnaldo Alves de Oliveira, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem agradecer a todas as pessoas amigas que o acompanharam na doença e falecimento de sua esposa, e bem a todos os que fizeram o favor de se interessar pelo seu estado de saúde.

Espinho, 27 de Setembro de 1944.

a) Arnaldo Alves de Oliveira

## Para os pobres

Sufragando a alma do saudoso desportista Manuel Alves Pereira da Silva-Rosado que ontem completava 26 anos, se fôsse vivo, enviou-nos, o generoso anónimo do costume, a quantia de 50\$00 para distribuímos pelos pobres nossos protegidos, no dia de ontem.

Assim procedemos.

### Passa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com alvará. Carta a esta Redacção.

## RADIOS PHILIPS

Os receptores 1944 não tem rival

Ninguém compra sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS.

Os únicos agentes officiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

## APROVEITEM A OCASIÃO

da compra de terrenos em fracções ou na totalidade, na Ponte de Anta, com frente para a Estrada Espinho-Pôrto, cujas plantas e condições estão entregues ao proprietário da Agência de Leilões desta Vila

Ernesto Pereira de Oliveira

—PEÇAM ESCLARECIMENTOS MESMO PELO TELEFONE 93—

ESPINHO



Henrique B a l o n a

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhore procedências. Materiais de Construção Rua 18 N.º 1047—Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.ºs 883 a 887 Rua 27 n.ºs 45 a 47 TELEFONE. 53—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

DUARTE & C. A

RUA 19—445 a 451—ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES: Espinho—16 Gaia—3771

SABOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMAO

95a, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE — Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras Telefone: 305—Espinho Rua 9 n.ºs 433 a 447 ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Emaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Suc. Rua 19 N.º 281—Telefone—11 Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEF. 52 —ESPINHO—

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da Garagem: R. 18 Oficina: R. 37—Telef. 4 ESPINHO Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas e engranagem e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlas» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» e reparação de automóveis, motores de «Explosão Diesel e semi-Diesel».

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO Telefone n.º 62 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Agência Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada Rua 4, N.º 528—Espinho—Telefone Espinho, 306 Trata de todos os assuntos ferroviários, fretes, levantamentos e despachos nas estações da C. P. e V. Vouga em Espinho—Comissões e Condições, e Conta própria. Agentes do Concelho de Espinho da Companhia Europeia de Seguros

Manuel Augusto de astro

Confeitaria e lutas Especialidade em bolo de Arouca Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8 Silva & Esteves, L.ª da Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras ARMAZEM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.ºs 899 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327 —ESPINHO—

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá & F.ª

Societário da Saboaria Atlântica Cereais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite RUA DESSEIS, 791 a 798 Telefone N.º 26 Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª Soalhos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria TELEFONE, 67—E ESPINHO

Casa Portugal

—DE— Mariano C. de Oliveira Peixoto Rua 19 N.ºs 392-396—ESPINHO—Telefone 79 Papelaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos. Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincogravuras Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO FABRICA DE GUARDA-SOIS Gabardines e Sobretudo Camuflé. GRANDE MARCA Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinhas de Senhora Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica "Pérola de Espinho" DE FARIA & IRMAO Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijão, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA». — Entrada livre. Rua 16—281 Telefone 84—Espinho.

Pensão do Pôrto de José Monteiro de Lima Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho. Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos. Jornais Velhos Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, imitadora CASA FUNDADA EM 1900 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras Gêneros de Mercearia. GRAMAS: «AZEITE» TELEFONE 7 — ESPINHO. Correspondentes Bancários Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada ESPINHO

Ao «Pont Chic» DE — Elias Pereira Tavares Bebidas finas e diversas especialidades Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências Angulo das Ruas 8 e 19 O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biblios, Garrafas, Estatuaria artistica Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios Talheres, Metais, Ferros de engomar Candelieiros eléctricos. Telef. 365 Rua 19 N.º 365 Pegado ao Teatro Altiça ESPINHO

Tabacaria BOMEU TABACOS e LOTERIAS Perfumarias e Bijouterias Artigos fotograficos e papelaria Soules graduados e para e sel Candelieiros e material eléctrico Oficina de reparações em T. S. F Rua 19 N.ºs 297 a 301—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS (Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 8—Telefone 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª Fábrica a Vapor de Serração —:— e Calçotaria —:— Especialidade em caixas para embalagem de feijão — Apilhaduras e marmeladas — Telef. —ESPINHO, 28—Telegrams—ESTIMALENTE ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr. Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos Agente depositario de material «KASREITE» 340, AVENIDA 8, 380 Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 28 ESPINHO

Mannheimer, v. a. Companhia de Seguros Fundada em 1878 Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos Seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades AGENTE EM ESPINHO PERFEITO PRATA Telefone 337

Padaria Primorosa DE — AFONSO FERREIRA GAIO Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho. ESMERO E ASSEIO Rua 14, 863—Espinho

CAFE MODERNO Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho Confortável sala de chá. O Lote de café servido a chávina e vendido a peso, revulsa com os melhores. Pequenos almoços primorosamente servidos Secção de Tabacos nacionais e estrangeira Confortável Bar montado nas Caves Leite assado, mariscos, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE DE BENJAMIM DA COSTA DIAS Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão. Facilitam cartões, envelopes, recibos, talões, relatórios, mapas, livros, etc. A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS Rua 33—N.º 486—(proximo da Rua 20)

Casa Oriental Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA Rua 18 N.º 664—Espinho Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austrias». Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide Fábrica de Artigos de Celuloide Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Travessões, Rocas, Moinhos, Ucalos, Calçadouras, Boias, Candelieiros, Prisetas, Ganchos, Abat-jours, etc., etc. Tel. 70—End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 22—Espinho-Portugal

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA